



10/08/2024

“*Minha consciência é escrava da Palavra de Deus*” (Martinho Lutero)

ONE NEWS

ONE COLLEGE: [Inscrições Abertas](#). Vagas limitadas.

Retiro One+ Jovens Adultos: de 30/08 até 01/09. [Mais informações](#).

Projeto Boa Obra: [Faça sua inscrição aqui](#).

Conferência Casas de Glória: 16 a 18 Agosto. Inscrições pelo [site](#).

QUEBRANDO O ICEBERG

Objetivo: Estabelecer conexões entre os membros da célula

Como se faz: Duplas ou trios de oração (homens com homens e mulheres com mulheres, para que as pessoas se sintam mais à vontade em participar). Oriente que as pessoas se encontrem online ou presencialmente em um dia da semana, para momentos de oração.

Aplicação bíblica: Tiago 5:16 (“Orem uns pelos outros para serem curados”). A ideia é estabelecer conexões, através desses momentos de busca de Deus em unidade. Depois, abra um espaço em célula, para que as pessoas possam compartilhar os testemunhos.

CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Liberta-me de mim - Luma Elpidio](#)

[A Boa parte - FHOP](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

Série: O Caminho da Santidade

A Dicotomia do Coração | Pr. Lucas Zub Dutra ([Romanos 7](#))

Nosso coração muitas vezes se encontra dividido, dividido entre as nossas decisões, pensamentos e atitudes, muitas vezes essa é a divisão ou dicotomia que não está de acordo com a nossa fé e nos leva a atitudes erradas. Possivelmente você já teve seu coração dividido em algum momento ou fase da vida, mas essa dicotomia pode nos levar a pecados de atitude e omissão. Fazer ou não fazer aquilo que é errado e até mesmo as nossas intenções aquilo que está por trás das nossas atitudes pode carregar erro e pecado. Ter o coração dividido é comum afinal de contas, como diz a carta aos Romanos estamos em uma guerra infundável entre carne e espírito.

Podemos observar isso no texto de Romanos, capítulos 7 e 8 onde Paulo não obstante de nós se coloca vulnerável nessa posição de guerra interna torcendo para que seu espírito com a força do Espírito de Deus prevaleça sobre a própria carne. Nesses dois capítulos podemos ver a discussão de dois grupos onde um entendia que “mesmo com a graça não se pode ignorar a Lei de Deus e se deve viver debaixo da Lei”. Já o outro grupo entendia que “uma vez salvos pela graça temos a liberdade de viver como bem entendemos”. Paulo responde de forma vulnerável, trazendo o que realmente Cristo nos ensina e para isso ele fala sobre suas próprias questões internas, mostrando que também é um pecador tentando resolver essa dicotomia do seu próprio coração, pois diz: “O bem que quero fazer não o faço, mas o mal que habita dentro de mim” (Rm 7:19). Assim como Paulo, existe uma dicotomia no nosso coração que nos leva a fazer coisas que não gostaríamos conforme a nossa carne desejo. Essa dicotomia nos faz ser cristãos estagnados espiritualmente. Hoje vamos aprender maneiras de como vencer os pecados de atitude e omissão resolvendo a dicotomia do nosso coração.

1) Dicotomia: O conhecimento Sagrado ([Rm 7:6-10](#))

Nesse texto Paulo traz equilíbrio entre a lei e a graça usando de uma ilustração de um casamento ele mostra que a lei não morreu nós é que morremos para lei, ou seja não necessitamos mas da lei ou viver nesse padrão da lei para alcançar a salvação, porque a salvação é por meio da Graça e não pela observância e cumprimento da lei. Mas isso não tira a importância da lei, que era o meio pelo qual podíamos observar e saber o que é pecado. Não saber o que é ou não pecado, pode causar essa dicotomia no nosso coração e esse é um problema em meio aos cristãos de hoje.

Hoje em dia muitas pessoas pecam por não conhecer a palavra, conforme os textos de [Oséias 4:6](#) e [Mateus 22:29](#), que nos alerta a conhecer a palavra e o poder de Deus para não errarmos. Porém a falta de conhecimento e intimidade com Deus faz com que o nosso coração fique dividido e também imaturo sobre o que é ou não pecado, aí fica difícil caminhar em santidade ou acabamos indo para o legalismo, problema que Paulo estava tentando resolver nesses dois capítulos de Romanos.

Geralmente quando temos intimidade com alguma pessoa sabemos o que agrada ou não a ela e não é diferente com Deus, se buscássemos conhecê-lo de verdade, saberemos o que agrada ou não a ele.

Como podemos buscar o conhecimento do Sagrado e guardá-lo em nosso coração? Como podemos acabar com essa dicotomia entre a lei e a graça? A própria Bíblia nos responde em [Salmos 119:9-11](#) e [Oséias 6:3](#), onde entendemos que guardar esse conhecimento do Sagrado nos demanda esforço e dedicação, para que a graça e a lei de Deus estejam no nosso coração.

2) Dicotomia: O Reconhecimento da Responsabilidade ([Rm 7:14-20](#))

Esse texto nos traz a vulnerabilidade de Paulo e também o próprio Paulo assumindo a responsabilidade da sua luta interna entre o pecado e a busca da santidade. Muitas vezes a carne se torna mais forte que o espírito e ele está admitindo que é pecador e que nem sempre é forte o suficiente para resistir ao pecado por mais que seu desejo fosse de não continuar pecando. Assumir a responsabilidade tem sido uma grande questão na nossa geração. Paulo, mesmo sendo apóstolo do Senhor Jesus, não se envergonhou de confessar e reconhecer seus erros e assumir sua responsabilidade. Se não fazemos isso nos impede de crescer, pois preferir não assumir a responsabilidade também é uma decisão, a da omissão.

Vemos as consequências da omissão em várias histórias bíblicas, um dos exemplos é a história de Davi e seu filho Absalão, também na história de Esaú e Jacó. O pecado de Davi trouxe consequências para toda sua família, inclusive a rebelião de Absalão que o fez perder a vida. Já Esaú perdeu sua primogenitura por um prato de lentilhas e Jacó diversas vezes foi enganado porque enganou também. Quantas vezes você deixou de fazer o que deveria fazer? Quantas vezes você fez o que não deveria fazer? Quantas atitudes suas estavam mascarando suas intenções?

Quando Davi matou Urias, ele fingiu que nada tinha acontecido, ou seja, amenizou seu próprio pecado. Assim como Davi muitas vezes também amenizamos o nosso pecado usando palavras que diminuam a seriedade do que realmente aconteceu ou ainda buscando justificativas para os nossos erros e as nossas vontades pecaminosas por isso é importante dar nome aos pecados, pois temos mania de chamar pecado com outros nomes para mascarar o que realmente aconteceu.

Exemplos:

Pornografia: Segundo a bíblia e luxúria, o pecado de desejar aquilo que não é seu, também descrito como traição.

Ficar: Usar alguém para satisfazer seus desejos momentâneos, descrito na bíblia como prostituição.

Aumentar uma história ou alterar um número de um relatório: Descrito na bíblia como mentira e corrupção.

Querer ser sempre lembrado, sentar nos primeiros lugares: Orgulho

Não se alegrar com as conquistas dos outros: Inveja

Maratonar séries, no lugar do devocional com Deus: Falta de compromisso.

Muitas vezes terceirizamos os nossos pecados esquecendo que o pecado não afeta só quem praticou, mas também aqueles que estão ao seu redor como a família, a igreja e amigos.

E se eu invés de tentarmos cauterizar a nossa própria consciência, nós Assumissemos a responsabilidade pelos nossos atos. No texto de Apocalipse 2:5 o Senhor Jesus fala à igreja para se lembrar de onde caiu a arrepende-se e voltar a como era antes.

O pecado traz uma momentânea sensação de prazer, porém carrega em si um preço, pois a bíblia diz que o salário do pecado é a morte e o afastamento de Deus.

Quais são os seus pontos fracos? Onde você precisa ser fortalecido pelo Espírito Santo?

Nós temos de Deus o que buscamos, será que temos buscado o suficiente para vencer o pecado? Quanto mais perto do Senhor, mais o pecado fica ruim aos nossos olhos, porém quanto mais distante, mas o nosso coração fica dividido.

Por isso, hoje começa a praticar o que diz em Tiago 5:16, comece a confessar os seus pecados para pessoas maduras na fé e de confiança, para que vocês sejam curados.

3) Dicotomia: Os tesouros do coração ([Rm 7:21-23](#))

Paulo mostra que no seu interior existe uma guerra: ele quer fazer o bem, mas o mal ainda está junto a ele. Embora sejamos nova criatura, o velho homem continua dentro de nós, se alimentarmos os desejos da carne que são do velho homem, acabaremos pecando.

O interessante é que Paulo fala que no seu interior, o prazer está na lei do senhor, porém ele continua lutando contra os desejos da carne.

No decorrer da palavra vemos o quanto o senhor Deus conhece o nosso coração, como no exemplo de quando Davi escolhido para ser rei pelo profeta Samuel, o texto fala que Deus olha para o coração e não para aparência.

Da mesma forma Jesus no texto de João 1 do 35 até o 38, pergunta para os seus discípulos “o que vocês querem?”

Nós somos o que desejamos, não somos o que pensamos, somos o que amamos porque somos orientados por esse amor. Como no texto que diz: “Onde estiver o seu tesouro, ali estará o seu coração”.

No texto de Marcos 10:17-27, nos é contada a história do jovem Rico, embora ele guardasse os mandamentos, o seu coração estava em suas riquezas as quais não foi capaz de abandonar para seguir Jesus. Havia um tesouro em seu coração que para ele era maior que Cristo. Em uma das parábolas que Jesus conta, nos apresenta um homem que descobriu um tesouro em um campo, e vendeu tudo que tinha para comprar aquele Campo ([MT 13:44](#)).

Será que nós, assim como nessa parábola, abriríamos mão de tudo que temos por Cristo? Qual tem sido o tesouro do seu coração?

História – Movimento Moraviano

Iniciado em Herrnhut, Alemanha no século 18, o movimento de oração continua (24 horas) chamado Moravianos durou por quase 100 anos, e eles não oravam por aquilo que não estavam dispostos a serem a resposta. Os Moravianos eram muito dedicados ao Senhor, mais de 2150 membros de sua igreja foram enviados como missionários, a ação missionária utilizou pessoas simples e comuns de coveiro a lavrador, de sapateiro a oleiro e até como escravo vendido. Marcaram um recomeço de um mutirão missionário a todas as nações. Certa vez foi feita a seguinte pergunta a um Moraviano: “O que significa ser um Moraviano?”. E ele respondeu: “Ser um Moraviano e promover a causa global de Cristo são a mesma coisa”.

Dois jovens Moravianos, de 20 anos ouviram sobre uma ilha no Leste da Índia onde três mil africanos trabalhavam como escravos e cujo dono era um Britânico agricultor e ateu. O coração dos jovens se contorceu só de imaginar que todas essas pessoas passariam o resto de suas vidas confinadas sem jamais ouvir falar sobre o amor do Pai. Então esses dois jovens fizeram contato com o dono da ilha e perguntaram se poderiam ir para lá como missionários, a resposta do dono foi imediata: “ Nenhum pregador e nenhum clérigo chegaria a essa ilha para falar sobre essa coisa sem sentido”. Esse seria o ponto no qual a maioria de nós desistiria, para eles foi a motivação para tomar a decisão mais difícil de suas vidas: vender-se como escravos. Eles poderiam suportar o fato de viverem confinados pelo resto de seus dias, mas jamais suportariam saber que tantas almas morreriam sem salvação. O valor da venda pagou a viagem até a ilha, depois disso jamais se receberam notícias dos dois.

Na hora da partida houve orações, choros e abraços, amigos e familiares puderam dar o último adeus para seus irmãos. E algumas pessoas falaram: porque vocês estão fazendo isso? Vocês nunca mais irão ver seus familiares e amigos, e vão ser escravos para o resto de suas vidas! Mas, quando o barco estava se afastando do porto os dois jovens levantaram suas mãos e declararam em voz alta: “Para que o Cordeiro que foi imolado receba a recompensa por seu Sacrifício através das nossas vidas”.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Para que tenhamos mais intimidade com o Senhor, que Ele se revele a nós e nós nos acheguemos a Ele.
- Para que Jesus seja o maior tesouro em nosso coração